

MUSEU DA
PESSOA

FUTURO DA
MEMÓRIA

Seminário Internacional

Online & Gratuito | 17-18 Novembro



Lei de Incentivo à

CULTURA

REALIZAÇÃO

MUSEU DA
PESSOA



APOIO

\C ItaúCultural

PARCEIROS

ICOM international
council
of museums
Brasil

35
ANOS
COMPANHIA
DAS LETRAS

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



QUAL O FUTURO DA MEMÓRIA NA SOCIEDADE?

A pandemia e as novas tecnologias nos desafiaram a pensar qual o papel da memória no futuro e como as novas tecnologias impactam as formas como a sociedade registra, preserva e compartilha memórias.

São os indivíduos os novos centros de produção de MEMÓRIAS, ou se tornaram produtos a serem consumidos por si mesmos?

O que serão os museus no século XXI?

E qual será o papel da cultura, da educação e das novas tecnologias para moldar as memórias pessoais e coletivas?

SOBRE

Abordando questões relacionadas à memória ontem, hoje e amanhã, o Seminário Internacional Futuro da Memória traz palestras, mesas de debate e oficinas temáticas para refletir, debater e construir conhecimento nos campos de memória, cultura, tecnologia social e acervos virtuais.

O Seminário é uma realização do Museu da Pessoa e do BNDES, como apoio do Itaú Cultural e parceria institucional do ICOM Brasil e Companhia das Letras.

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
E PARTICIPE!**



17
NOV

SEMINÁRIO

Mesas & Palestras

MUSEU DA
PÉSSOA

FUTURO DA
MEMÓRIA

ABERTURA

17 DE NOVEMBRO, 11H

BOAS-VINDAS

Bndes, Itaú Cultural, ICOM

MUSEU DA PESSOA: INOVAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E FORTALECIMENTO

A memória não é estática e imutável: está em constante transformação. Não depende apenas do passado, mas da compreensão do futuro que se constrói. As novas tecnologias impactam diretamente na maneira como são construídas e multiplicadas as nossas memórias.

Futuro da Memória busca discutir as diversas perspectivas sobre o papel da memória na sociedade contemporânea brasileira, e é um marco da parceria entre o Museu da Pessoa e o BNDES, que contribuiu para o tratamento e digitalização de todo o acervo dessa instituição de conservação das histórias de vida de tantos brasileiros. Na abertura, a fundadora e curadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, dá uma visão geral sobre o seminário.

Com:

KAREN WORCMAN

Fundadora e Curadora
do Museu da Pessoa

PALESTRA

OS MUSEUS DO SÉCULO XXI.

QUAL É O LUGAR DOS MUSEUS PARA
HUMANIZAR A SOCIEDADE DO FUTURO?

17 DE NOVEMBRO, 12H

Escritor e professor de literatura da Universidade Columbia, vencedor do prêmio Nobel de Literatura de 2006, sendo o primeiro escritor da Turquia a ser contemplado pelo Nobel e o escritor de maior sucesso do seu país



**Orhan
Pamuk**

Mediação:

KAREN WORCMAN

Fundadora e Curadora
do Museu da Pessoa

MEMÓRIA, INOVAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL

As constantes mudanças e desafios incitam governos, empreendedores e organizações a pensar novas formas de interagir com a sociedade. Isso exige inovação social. A partir de casos práticos, a mesa discute estratégias de inovação e ações com alto impacto. Qual é o papel da memória e das histórias como ferramenta para compreensão do desenvolvimento local e territorial?

CONVIDADOS

**Andres
Falconer**

Consultor do Banco Mundial e dos Fundos de Investimento para o Clima (CIF)

**Maria Leinad
Carbogim**

Diretora Executiva da Fundação Brasil Cidadão

**Flavia
Constant**

Gerente Executiva de Investimento Social e Cultura da Vale S.A

CULTURA, MEMÓRIA E ECONOMIA CRIATIVA

Memória e criatividade são fomento para a economia criativa. O interesse atual por essa área norteia perspectivas para a museologia, onde Memória, História e Design coexistem. A mesa debate iniciativas que mesclam memória, História e economia criativa.

CONVIDADOS

**Jader
Rosa**

Observatório Itau Cultural

**Janaína
Oliveira**

Pesquisadora e idealizadora do FICINE - Fórum Itinerante de Cinema Negro.

**Luciane
Gorgulho**

Desenvolvimento Urbano,
Patrimônio e Turismo BNDES

**Lucimara
Letelier**

Gestora Cultural
e de Museus

MEMÓRIAS DIGITAIS

A mesa aborda as consequências da revolução digital sobre conceitos como conexão, indivíduo, autoria e verdade. Com a mercantilização das pessoas pelas redes sociais, a memória se torna apenas mediação entre o indivíduo e o mundo. A pessoa deixa de ser sujeito para se tornar espectador de si mesmo. Há memória sem significação? Quais as novas formas de criar sentido para a memória?

CONVIDADOS

**Andrew
Hoskins**

Professor na Universidade de Glasgow (UK). Co-editor-chefe fundador do Journal of Memory, Mind & Media

**Eddy
Malenfant**

Cineasta, trabalhou na Radio Canada e Télé-Québec antes de ser fundador da Production Manitu Inc. (1987)

**Kristina
Cimova**

Pesquisadora da Universidade de Glasgow (UK)

**Pierrot
Ross-
Tremblay**

Professor do Instituto de Pesquisa e Estudos Indígenas da Universidade de Ottawa

18
NOV

OFICINAS

MUSEU DA
PÉSSOA

FUTURO DA
MEMÓRIA

18 DE NOVEMBRO, 9H30-11H

VOLUNTARIADO

O voluntariado traz benefícios para ambos lados. A presença de voluntários traz energia renovada para as organizações, com experiências criativas que ajudam a achar novas formas de solucionar problemas. E o voluntário contribui para uma missão em que acredita, além de conhecer pessoas, aprender e expandir horizontes. A oficina abordará como criar um programa de voluntariado.

MARCELA LANZA TRIPOLI

Coordenadora de Multiplicação
do Museu da Pessoa

18 DE NOVEMBRO, 11H-12H30

METODOLOGIA DE ENTREVISTAS

A Tecnologia Social da Memória, metodologia criada pelo Museu da Pessoa, é voltada para registro, preservação e disseminação de histórias de vida. A oficina enfoca técnicas usadas pela equipe do Museu na realização desses registros. Entre eles, como mapear possíveis entrevistados, montar um roteiro de entrevistas focado em experiências pessoais e se preparar para a condução de uma entrevista.

LUCAS

LARA

Diretor de Museologia
do Museu da Pessoa

18 DE NOVEMBRO, 14H-15H30

ACERVOS DIGITAIS

Desde 1991, o Museu da Pessoa registra e preserva a história de milhares de brasileiros. Com a transição do registro em mídias analógicas (fitas VHS, MiniDV, DVCAM, Hi8, etc) para formato digital, a gestão e o armazenamento desse material mudaram. A oficina traz referências de processos de digitalização de acervos, propondo programas de preservação digital para o contexto de cada instituição.

**FELIPE
ROCHA**

Coordenação
de Acervo

[MUSEUDAPESSOA.ORG](https://museudapessoa.org)